



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM AVC NO DOMICÍLIO

Autores: LARA LÁZARA VIEIRA (Relator)  
MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO BRITO  
TEREZA ANGEISE ALVES MENDONÇA  
QUITÉRIA LÍVIA MUNIZ MIRA  
ELIANY NAZARÉ OLIVEIRA

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional representa um problema de saúde pública, especialmente em razão do progressivo número de idosos dependentes em virtude de doenças crônicas, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Esta é uma das patologias prevalentes em idosos, levando-os a alguma deficiência e, por isso, tornando-os dependentes e incapacitados para exercer suas atividades da vida diária, sendo essencial à enfermagem a utilização de um instrumento que qualifique seu cuidado ao idoso com AVC. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao idoso portador de AVC domiciliado em Sobral/CE. **METODOLOGIA:** Estudo de Caso com abordagem qualitativa. É um recorte do estudo intitulado "Caracterização de idosos acompanhados por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)". Teve por sujeito um idoso sequelado de AVC, acompanhado de abril a maio de 2010 por meio de 8 visitas domiciliares, nas quais se construiu a SAE à luz da Teoria de Wanda Horta. Estudo com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UVA, através do Parecer Nº 298986/2009, além de seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **RESULTADOS:** Construiu-se o histórico de Enfermagem: J.A.C., 83 anos, natural de Sobral/CE, casado, aposentado. Segundo a esposa, o idoso é hipertenso, ex-tabagista e há um ano sofreu um episódio de AVC. Alterações ao exame físico: dificuldade de deglutir, hemiparesia direita, humor lábil, leve perda da memória, e alimentação inadequada. Traçaram-se alguns diagnósticos de Enfermagem: Mobilidade física prejudicada relacionada com o comprometimento neuromuscular, evidenciada por hemiparesia; Déficit no auto-cuidado relacionado com o comprometimento músculo esquelético, evidenciado por hemiparesia; Deglutição prejudicada relacionada com o comprometimento neuromuscular, evidenciada por dificuldade na deglutição. Foi traçado e implementado um plano de cuidados, tendo considerável melhora no que concerne à segurança do cliente, bem como na prevenção de úlceras por decúbito, e estratégias que otimizem seu autocuidado em meio às limitações. Assim, o idoso apresenta bom prognóstico, tendo em vista os cuidados que a família tem com o idoso, assim como a adesão deste no processo de cuidado. **CONCLUSÃO:** A SAE é uma ferramenta indispensável ao cuidado prestado pelo enfermeiro, pois permite uma visão holística do idoso, e favorece o fortalecimento científico desta profissão.